RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Domingo, 22 de Novembro de 2026

Bolsonaro queria que relatório da Defesa sobre urnas 'escrevesse que tivesse fraude', diz Cid

VEJA O VÍDEO

g1

O tenente-coronel Mauro Cid disse que o ex-presidente Jair Bolsonaro pressionou o então ministro da defesa, general Paulo Sérgio Nogueira, a escrever em um relatório que houve fraude nas urnas eletrônicas.

O depoimento aparece em um dos vídeos da delação premiada do ex-ajudante de ordens. O ministro Alexandre de Moraes tornou as gravações públicas nesta quinta-feira (20).

"Na verdade, o presidente queria que tivesse. Escrevesse que desse fraude, que tivesse fraude", disse Cid.

A frase foi dita em resposta ao ministro Alexandre de Moraes. O magistrado citou uma reunião que teria com o general Paulo Sérgio, logo após a conclusão do relatório elaborado pelas Forças Armadas, em novembro de 2022, e que foi desmarcada pelo militar. Moraes queria saber de Cid se o ministro da Defesa foi proibido por Bolsonaro de comparecer à reunião e de mostrar o relatório que confirmava a confiabilidade das urnas eletrônicas.

"O presidente estava pressionando ele para que ele escrevesse isso de outra forma", respondeu Cid. Após a pressão, segundo o tenente-coronel, foi feita uma nova "construção" textual que apontava que não era possível identificar fraude nas urnas, pois o sistema eletrônico de votação não é auditável, o que já foi desmentido pelo Tribunal Superior Eleitoral.

"Acabou saindo um meio-termo entre o que o presidente queria e o que o ministro Paulo Sérgio fez no trabalho técnico dele", disse Cid.

Em outro momento da delação, o tenente-coronel disse que Bolsonaro, até o último momento, teve esperanças de que surgiria "uma prova cabal de que houve fraude nas urnas". Nem mesmo Cid, porém, acreditava nisso. "Se o senhor pegar todas as minhas mensagens antigas, vai perceber que eu falava que não encontrou fraude", disse o militar ao ministro Alexandre de Moraes.